

# Carlos Sperotto faz balanço do Sistema Farsul e apresenta o planejamento 2008

O presidente do Sistema Farsul, Carlos Sperotto, considerou 2007 um ano satisfatório para a agropecuária gaúcha e previu que 2008 será positivo para o setor, com elevação nos preços da pecuária e dos grãos. Carlos Sperotto fez o balanço do ano e falou sobre as perspectivas para 2008 em entrevista coletiva concedida nessa quarta-feira (05/12), em rede de 68 emissoras de rádio da capital e interior.

Segundo Sperotto, a safra cheia deste ano marcou o início de um período de recuperação de preços, mas ainda insuficiente para resolver o problema das dívidas acumuladas nos últimos anos, devido à seca. Sperotto destacou também que o Estado é líder na questão fundiária, reconhecido pela CNA e pelo Grupo Farm (Federação das Associações Rurais do Mercosul). Elogiou ainda a postura da governadora Yeda Crusius no cumprimento do direito de propriedade.

Para ele, é mais importante cumprir o direito de propriedade do que discutir o aumento de impostos. Sperotto deu nota 7 para a governadora e 5 para o presidente Lula. Acrescentou que "a governadora teve coragem para enfrentar de frente a crise do Estado que se arrasta há cinco governos. Não adianta tratar o problema com homeopatia, já que a necessidade é de cirurgia, agüentando o conseqüente sangramento".

Sperotto destacou que os produtores trabalham sobre demanda e precisam se adequar ao mercado. Por isso, anunciou que sanidade animal e rastreabilidade serão prioridades para 2008. Também classificou como prioritário trabalho pela extinção do Incra, classificado como órgão político que serve a interesses pessoais e é parcial na defesa dos sem-terra. Para isso, a Farsul buscará o apoio parlamentar. Sperotto reafirmou que rastreabilidade não é custo, mas investimento. "Vamos buscar além de estado livre de aftosa, também de brucelose e tuberculose". Sperotto também destacou os 80 anos da Farsul comemorados em 2007 e os 15 anos do Senar que serão comemorados em 2008.

Gestão empreendedora será foco das ações promovidas pelo Senar em 2008

No ano em que a instituição comemora 15 anos de atividades de capacitação e promoção social junto ao público rural gaúcho, o Senar-RS vai focar suas ações no desenvolvimento pessoal e a capacidade de gestão deste público para o agronegócio. Com o

lançamento do programa Empreendedor Rural em 2007, criou-se um novo conceito de aprendizagem rural para os produtores e trabalhadores do setor no Rio Grande do Sul, o qual trará resultados significativos nas diversas cadeias produtivas do Estado no ano vindouro.

Hoje, em caráter piloto, o programa atende gratuitamente 105 produtores nos municípios de Bagé, Candelária, Alegrete e Pelotas. Nos próximos meses, mais de 370 pessoas serão atendidas pelo programa, que busca capacitar e orientar os participantes através de ferramentas de gestão e desenvolver seu projeto de atividade rural, orientados pelos instrutores desde a etapa de diagnóstico do negócio até a fase de implantação.

Através de treinamentos como: Gestão Rural (básico, médio e avançado) e associativismo, formaram-se mais de 4.719 produtores. Outra inovação do Senar-RS é o ensino técnico de organização, limpeza, segurança e educação ambiental aos produtores de fumo, através de parcerias com o Sindifumo e a Souza Cruz, buscando a implantação de uma cultura empreendedora e a melhoria na propriedade. Entre agosto e dezembro de 2007 foram preparados 740 produtores do setor.

Entre as ações do Senar junto ao Programa Juntos para Competir, realizado em parceria com a Farsul e o SEBRAE, foram capacitados 162 grupos setoriais, contendo aproximadamente 3.100 produtores das cadeias da apicultura, fruticultura, floricultura, cana-de-açúcar, suinocultura, bovinocultura, vitivinicultura, ovinocaprinocultura e fumicultura, através de cursos, consultorias e seminários.

Em 2007, o Senar treinou 54.654 mil pessoas em 3.734 oportunidades de educação profissional rural e de promoção social oferecidas em todo o Estado através de 147 cursos e treinamentos profissionalizantes. A instituição, integrante do Sistema Farsul, também lançou sete novos treinamentos, entre eles, o de Produção de Mudanças Florestais, Excel Avançado, Informática Básico Compacto, Operação e Manutenção de Tratores Fruteiros, Turboatomizadores, além dos cursos de Confeções de Vestuário Masculino e Feminino.

## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Dos treinamentos do Senar que tiveram significativa procura em 2007, estão os ligados a pecuária, que representam 25,7%

do total das ações desenvolvidas, freqüentados por mais de 9 mil produtores e trabalhadores. Dentro dessa linha de ação, destaca-se o crescimento da área de pecuária de médio-porte (aumento na procura em 13,33%) dirigido ao manejo, inseminação e alimentação de ovinos, suínos e caprinos. A segunda demanda foi por atividades de apoio agro-silvo-pastoris, que representou 23,54% do total, onde destacam-se os cursos ligados a área de administração rural através dos cursos de Gestão Rural em níveis básico, médio, avançado e associativismo, bem como, os ligados a operação de tratores e retroescavadeiras. A linha de ação da agroindústria representou 15% da procura por capacitação como Fabricação de Aguardente e Rapadura, Produção de Embutidos e Elaboração de Vinho.

## BOVINOS DE LEITE, GRÃOS, FRUTICULTURA, FLORICULTURA E REFLORESTAMENTO

Dentre as atividades do agronegócio que estão em expansão no cenário da economia rural gaúcha, o Senar se destaca no aperfeiçoamento de mão-de-obra no setor da bovinocultura de leite, o qual capacitou 5.556 produtores e trabalhadores rurais em 10 tipos de cursos. No setor de grãos foram 910 capacitados em ações de manejo de culturas, além de outros 5.595 em ocupações complementares, tais como os treinamentos de tratores agrícolas, aplicação de defensivos, irrigação e secagem de grãos. A floricultura e a jardinagem tiveram 3.064 participantes em 195 treinamentos e a fruticultura, 157 treinamentos e 2.469 participantes. No setor de florestamento, foram 436 capacitados.

## BEM-ESTAR E INCLUSÃO SOCIAL NO CAMPO

O programa de Alfabetização de Adultos do Senar-RS – Alfa volta a atender cerca de mil produtores e trabalhadores rurais em 2008, com o objetivo de alfabetizar e capacitar as pessoas com baixa ou sem escolaridade, permitindo o acesso aos cursos e treinamentos de formação profissional. Na área de promoção social, o curso mais procurado, foi o curso de Aproveitamento Integral de Alimentos, atingindo 3.196 pessoas. O curso ensina como ter uma alimentação nutritiva, usando sementes, cascas e folhas, evitando o desperdício e refletindo na economia da propriedade.

## FUTURO PARA JOVENS E CRIANÇAS RURAIS

Através do programa Jovem



Presidente da Farsul Carlos Sperotto em coletiva com a imprensa



Aprendiz Rural, 87 jovens e adolescentes foram preparados para contratos de trabalhos especiais em empresas rurais gaúchas. Junto com o Projeto Pescar e a Fazenda Ranchinho, o Senar levou, pelo terceiro ano consecutivo, o programa de aprendizagem para jovens da área rural de Mostardas, com foco na gestão de propriedades orizícolas e de pecuária. Também atendeu ao programa Jovem Aprendiz, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, qualificando a mão-de-obra de jovens nos municípios de Caxias do Sul e Vacaria. Em 2008 o programa terá 11 turmas em 6 municípios.

O Programa Agrinho, voltado para crianças da 1ª a 8ª série, teve recorde de trabalhos enviados para o concurso sobre os melhores trabalhos na temática Saúde. Atingiu mais de 565 mil alunos e 54 mil professores de escolas públicas gaúchas. O programa busca, através da discussão de temas transversais, promover ações de conscientização sobre cidadania entre crianças e adolescentes da Educação Infantil à 8ª série.

## CASA RURAL DIVULGA NOVA LISTA DE PARCERIAS

A Casa Rural – Centro do Agronegócio ampliou o número de empresas parceiras, para atender a crescente demanda

que a entidade tem desde o início do segundo semestre, quando foi criado o departamento de fomento ao mercado, responsável pelo trabalho de interiorização.

De acordo com gestor da Casa Rural, José Alcindo de Souza Ávila, 21 novas empresas foram contatadas este ano. Dezesete delas já estão comercializando seus produtos na Casa Rural. José Alcindo explica que o propósito de aumentar o número de fornecedores é disponibilizar para produtores rurais uma variedade maior de insumos, bens e serviços importantes para atividade no campo. "Hoje, com os novos parceiros, o produtor credenciado na Casa Rural encontra, por exemplo, agroquímicos, inoculantes para soja e sêmen para bovinocultura" complementar.

Atualmente a Casa Rural trabalha junto a 45 empresas atuantes no setor primário que, conforme José Alcindo, sofreram avaliação criteriosa antes de entrarem no rol de parcerias.

"A entrada de um novo fornecedor é feita a partir de análise que leva em conta o perfil e idoneidade da empresa, o tipo de produto e sua aceitação no mercado, o grau de consumo, além dos preços praticados e as condições oferecidas", concluiu.